REPÚBLICA DE ANGOLA

PROVEDORIA DE JUSTIÇA

Visto com agrado
Ia. 2012. XII. 20

RELATÓRIO SOBRE O ACTO CENTRAL REFERENTE AS COMEMORAÇÕES DO 64º ANIVERSÁRIO DA DECLARAÇÃO UNIVERSAL DOS DIREITOS HUMANOS, REALIZADO PELO MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E DIREITOS HUMANOS.

INTRODUÇÃO

No âmbito das comemorações do ***64º Aniversário da Declaração Universal dos Direitos Humanos, sob o lema Por Uma Cultura dos Direitos Humanos,*** Eu Alexandre Simões Janota, por orientação da Provedora de Justiça Adjunta, participei no acto central sobre a efeméride, promovido pelo Ministério da Justiça e dos Direitos Humanos com a participação da Assembleia Nacional, Ministério da Família e Promoção da Mulher e do Governo da Província de Luanda.

Assim, cumpre-me relatar o seguinte:

LOCAL:

O Acto Central, foi realizado na Sala nº 2 afecta às instalações da Assembleia Nacional, sitas na Rua 1º Congresso, Distrito das Ingombotas, Província de Luanda;

PARTICIPANTES

Estiveram presentes e constituíram a mesa do presidium as seguintes entidades:

Venerando Cristiano Augusto André, Juiz Presidente do Tribunal Supremo;

Dr. Rui Jorge Carneiro Mangueira, Ministro da Justiça e dos Direitos Humanos.

Dr.ª Genoveva da Conceição Lino, Presidente da 10ª Comissão da Assembleia Nacional, (Comissão dos Direitos Humanos, Petições, Reclamações e Sugestões dos Cidadãos)

Cumpre realçar ainda a presença da Primeira-dama da República, Dr.ª Ana Paula dos Santos, dos deputados à Assembleia Nacional, do corpo diplomático acreditado em Angola, das entidades religiosas, de membros de partidos políticos com e sem assento parlamentar e dos representantes das mais distintas organizações ligadas a área dos direitos humanos.

DESENVOLVIMENTO:

INÍCIO:

O acto teve início às 8h30m, com a chegada e recepção dos convidados de honra e dos participantes ao evento;

Às 9H:30m, procedeu-se a Sessão Solene de Abertura do acto a que se seguiu a Entoação do Hino Nacional e a Apresentação da Mesa de Presidium;

Em seguida passou-se para um dos momentos culturais do dia com a apresentação do coro Central da Igreja Metodista;

Posteriormente, interveio a Presidente da 10ª Comissão da Assembleia Nacional a quem coube proferir considerações gerais sobre o 10 de Dezembro, (data de comemoração do dia dos Direitos Humanos)

Da sua apresentação, destaca-se a afirmação de que em Angola ano após ano, tem se verificado uma melhoria significativa na tutela e salvaguarda dos direitos humanos. Situação esta que é reconhecida pela comunidade internacional e pelas organizações ligadas a matéria em referência.

Reportou como exemplos concretos desta melhoria, a integração dos combatentes das antigas ex-forças militares adversas as Forças Armadas Angolanas numa força militar única, o acolhimento e tratamento exemplar de milhares de estrangeiros

que diariamente violam as fronteiras de Angola, o reforço da protecção dos direitos e interesses das crianças, o apoio prestado pelo Governo de Angola aos antigos combatentes e deficientes físicos, a melhoria da assistência médica e medicamentosa à mulher grávida e ao bebe, bem como, a preocupação do executivo no combate do VIH-SIDA.

Acto contínuo, seguiu-se para mais um momento cultural com a apresentação de uma peça de teatro pelo Colectivo de Artes "Julu".

Findo o momento cultural, ***Sua Excelência Senhor Ministro da Justiça e dos Direitos Humanos, proferiu o Discurso Solene Sobre o Acto***, no qual destacou o reconhecimento de Sua Excelência o Presidente da República e Chefe do Executivo, Engenheiro José Eduardo dos Santos, da importância dos Direitos Humanos para a consolidação da paz e do Estado Democrático e de Direito.

Por outro lado, afirmou que Angola, em cada um dos seus períodos históricos assumiu passos concretos que elevassem o país ao patamar ideal na luta contínua pelos Direitos Humanos.

Contudo, independentemente destes esforços, Angola está a construir o futuro convivendo com as marcas do longo conflito armado, razão pela qual se tem prestado uma atenção especial aos portadores de deficiência, a consolidação de um sistema de justiça ao serviço dos direitos humanos.

Acto contínuo, afirmou que o programa do executivo tem como prioridade a promoção dos direitos humanos como princípios orientadores das nossas relações internacionais, monitorizando os compromissos assumidos pelo Estado Angolano nesta matéria.

Gabinete da provedora de Justiça Adjunta, em Luanda, aos 10 de Dezembro de 2012.

O Técnico

Alexandre S. Janota